

economia

Geração distribuída tem forte potencial de crescimento no País

Assunto foi tratado durante fórum realizado nesta quinta-feira na programação da Mercopar

/ ENERGIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O Fórum de Geração Distribuída (GD) foi um dos destaques desta quinta-feira, terceiro dia da 33ª Mercopar, que segue até esta sexta-feira, no Parque de Eventos da Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul. O cofundador e presidente da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD), Carlos Evangelista, com mais de 20 anos de atuação no setor de energia, apresentou a palestra "Overview do futuro da GD", focada no aspecto comercial do segmento.

Para Evangelista, o cliente de quem atua neste setor quer ver o gráfico que mostra qual é o va-

lor da fatura de energia sem GD e com GD. "O primeiro motivo para as pessoas investirem em gerar energia é a diminuição do custo da conta, e o segundo é a mitigação do efeito estufa. Essas razões precisam andar de mãos dadas, é preciso existir sustentação ambiental e econômica", ressaltou.

Segundo ele, há 93 milhões de unidades consumidoras conectadas à baixa tensão no Brasil, gerando energia e injetando o excedente na rede de transmissão. A potência instalada é de 33 gigawatts, o que equivale a pouco mais de duas usinas de Itaipu. "A geração de energia não é igual, Itaipu gera mais porque trabalha 24 horas, mas a potência instalada é essa e toda composta de investimento privado", explicou.



EDUARDO ROCHA/MERCOPAR/DIVULGAÇÃO/JC

Em palestra, Evangelista destacou as oportunidades desse mercado

Cerca de 95% dos sistemas instalados no Brasil são solares e há espaço para crescimento no País. "Este é um mercado que tem oportunidades abertas e investidores dispostos a colocar o capital necessário. Se você quer trabalhar com isso, fazer o curso e comprar

os equipamentos, há fundos dispostos a investir", destacou. No ranking por estados, o Rio Grande do Sul está na terceira posição, atrás de São Paulo e Minas Gerais. O fórum ainda contou com a apresentação de oito profissionais da área.

Simecan está representado na feira

O Sindicato das Indústrias Metalmecânicas e Eletroeletrônicas de Canoas e Nova Santa Rita (Simecan) está representado na Mercopar 2024 pelas associadas Bucher Hydraulics e Metalúrgica Forjasul, ambas de Canoas. Presente pela quarta vez, a Bucher considera a participação deste ano bastante especial. "Fomos severamente impactados pelas cheias de maio, mas estamos novamente em plena operação", destaca Rinaldo Fernandes, gerente para o Brasil e América Latina.

A Forjasul, especializada na produção de peças forjadas para diversos segmentos, participa como expositora pela primeira vez. "Esta foi uma oportunidade apresentada pelo Simecan, o que deve nos proporcionar uma maior abertura a possíveis clientes", pontua o diretor Nelson Carvalho.

Quanto vale um **GRENAL** para você?
Para a **Rádio Bandeirantes**, é tudo!



> **sábado, 19/10**

11:00 **Bandeirantes FC**

13:00 **Jogo Aberto**

15:30 **Grenal 443**

18:00 **Prorrogação**

19:30 **Donos da Bola Rádio**

ESPECIAL

RB
RÁDIO
BANDEIRANTES
FM 94,9

AO VIVO
NO YOUTUBE



Aponte a câmera do seu celular e acompanhe a live!